

1 • NO SERVIÇO DO SENHOR

Se aspiras o título de obreiro do Senhor, não olvides que o mundo é um campo imenso de trabalho para a lavoura do bem.



Não esperes facilidades na plantação.



Suportarás, naturalmente, obstáculos e perigos de toda sorte na preparação da colheita futura.



Repare ao redor de ti.

Melindres e suscetibilidades são pragas e vermes roedores, destruindo-te a sementeira.



Cólera e irritação constituem granizo e vento arrazando-te as leiras frágeis.



Compromissos com a sombra simbolizam vigorosos cipoais, asfixiando-te os esforços.



Indolência e desânimo, são ervas parasitárias, aniquilando-te a produção.



Leviandade e maledicência, representam enxurro e detritos sufocando-te as melhores promessas.



Perversidade e crítica expressam aridez e secura capazes de arruinar-te a esperança.



Lembra, pois, que cada dia é tempo abençoado de trabalhar e não confies a enxada de tua oportunidade à ferrugem da negação.



Recorda que o tempo voa, que tudo se transforma e que a própria Terra, onde se alonga a tua esfera de ação, turbilhona em pleno Céu à procura da perfeita comunhão com a Grande Luz.



Não relaciones desapontamentos e mágoas, não te percas nas pedras do caminho e nem te fixes no espinheiro, que te servem por medida à fé e à serenidade.



Se te candidatas a servir com Jesus, tomemo-Lo por nosso padrão vivo e incessante, buscando-Lhe a Vontade para que nossos caprichos sejam esquecidos.



E, pautando nossas atividades sobre as normas que Lhe caracterizaram o exemplo, contemplaremos, ditosos, a colheita farta, a surgir da lama terrestre, colheita essa que nos enriquecerá de bênçãos o celeiro do coração para a Vida Eterna.
